

Engenharia Florestal

## **Composição vegetal em um fragmento de cerrado em Itirapina-SP**

Helena Veronese Parra - 7º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista FAPEMIG

Renata Dias Francoso Brandão - Professora do Departamento de Ecologia Florestal, UFLA - Orientador(a)

Lorena Milani Costa - Coorientadora Pós Graduanda do Programa de Ecologia Florestal, UFLA

Guilherme Drummond Silveira - Pós Graduando do Programa de Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre, UFMG

### **Resumo**

O Cerrado é um mosaico de vegetações, contendo grande diversidade de flora e sendo considerado um dos biomas mais ameaçados pela conversão de áreas. Para ter uma melhor noção do manejo necessário para a proteção dessa diversidade, é necessário avaliar a caracterização fitossociológica da área. O objetivo deste trabalho foi analisar a composição vegetal em um fragmento de cerrado em Itirapina-SP, que possui três parcelas de 100x100 metros, divididas em 25 subparcelas de 20x20 metros, onde todos os indivíduos com mais de 5 cm de circunferência e a 30 cm do solo foram avaliados. A fim de analisar a composição vegetal, foram avaliados parâmetros fitossociológicos, entre eles a frequência absoluta, frequência relativa, densidade absoluta, densidade relativa, dominância absoluta, dominância relativa e valor de importância. Foram amostrados 2540 indivíduos, de 32 famílias e 80 espécies. *Xylopia aromatica* (260 indivíduos) e *Miconia rubiginosa* (255 indivíduos) são as espécies mais abundantes no fragmento total, desempenhando um papel central na estruturação da comunidade. Na primeira parcela, *Annona crassiflora* e *Pouteria ramiflora* apresentaram maior frequência absoluta (0,56) e frequência relativa (12,61). *Aspidosperma tomentosum* e *Handroanthus ochraceus*, foram as espécies com maior frequência absoluta (0,64) e relativa (6,72) na segunda parcela. *Blepharocalyx salicifolius*, *Miconia rubiginosa*, *Qualea grandiflora* e *Xylopia aromatica* estiveram presentes em todas as 25 subparcelas da terceira parcela (frequência absoluta de 1,0 e relativa de 4,27), refletindo sua ampla distribuição. *Pouteria torta* (16,75), *Aspidosperma tomentosum* (5,98), *Xylopia aromatica* (10,24) e *Miconia rubiginosa* (10,04), apresentaram maior densidade relativa no fragmento como um todo, tendo significativa contribuição para a estrutura da comunidade. *Dalbergia miscolobium* (0,62), *Moquiniastrium polymorphum* (1,08), *Anadenanthera peregrina* (4,73), foram as espécies com maior dominância absoluta nas parcelas um, dois e três, respectivamente. *Dalbergia miscolobium* (16,41), *Moquiniastrium polymorphum* (12,38), *Anadenanthera peregrina* (4,51), tiveram maior dominância relativa no fragmento. *Pouteria torta* (13,36), *Moquiniastrium polymorphum* (7,15), *Miconia rubiginosa* (8,06), foram as espécies com maior valor de importância na área de estudo. Os parâmetros fitossociológicos revelam uma comunidade vegetal do Cerrado rica e diversificada, com espécies dominantes que moldam a estrutura ecológica.

Palavras-Chave: composição vegetal, parâmetros fitossociológicos, Cerrado.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/DjVEbxBdGuk>